

LAVANDARIA

As lavandarias de processamento de roupa são unidades que apoiam a higiene geral dos lares. Estas unidades, além da lavagem e desinfecção da roupa, são geralmente responsáveis pela recolha, separação, lavagem, secagem e acabamento final. A existência de várias etapas no processo do tratamento da roupa faz com que seja necessária uma supervisão mais abrangente do processo, de modo a controlar os pontos críticos entre a zona suja e zona limpa de modo a reduzir as contaminações.

A roupa inclui maioritariamente lençóis, fronhas, cobertores, colchas, almofadas, roupas do dia-a-dia, entre outros. Tanto o tipo de roupa como o tipo de sujidade variam muito, no entanto, a atenção deve estar concentrada nos casos mais adversos. O processamento da roupa tem várias etapas, todas elas deverão ser executadas com a maior exigência possível, mas podemos dividi-las em dois grupos: fase suja e fase limpa.

A etapa de lavagem e desinfecção de roupa funciona como zona tampão entre a fase limpa e a fase suja. É nesta etapa que se converte a roupa suja em roupa limpa, e conseguinte, faz-se a passagem de uma fase suja para uma zona limpa. Neste ponto concreto é necessário haver uma barreira sanitária a garantir que a “sujidade” não passa da zona suja para a zona limpa.

Esta barreira sanitária, no caso da lavagem da roupa é feita pela própria máquina, mas existem diversos pontos de controlo que é necessário restringir: operadores, carrinhos de transporte de roupa, entre outros, que andam entre a zona limpa e a zona suja. Depois desta etapa, entramos na fase limpa, onde a roupa está em condições de ser utilizada novamente.

Processo de Lavagem e Desinfecção

Não excluindo as restantes etapas da importância que têm na diminuição do risco de contaminações, a etapa do processo de lavagem e desinfecção da roupa é a mais crucial no controlo de microrganismos.

O processo de lavagem e desinfecção da roupa é assegurado tendo em conta três fatores: temperaturas de processo; produtos químicos utilizados no processo e tempos de lavagem. No entanto, estes fatores podem ser afetados pelo funcionamento da máquina e do sistema de doseamento de produtos.

Apesar de não existir uma norma de desinfecção europeia padrão, estes fatores são determinados pelo responsável técnico e devem estar acordo com os procedimentos de desinfecção reconhecidos em institutos reconhecidos mundialmente, e independentes.

Além de se estabelecer um processo de lavagem eficiente na desinfecção da roupa, com características reconhecidas, é importante estabelecer um sistema de controlo e supervisionamento de todas as etapas na gestão do tratamento da roupa – RABC,

RABC

O sistema RABC (Risco, Análise, Biocontaminação e Controlo) é baseado na norma padrão EN 14065 relativa à roupa processada em lavandarias que estabelece um sistema de controlo de biocontaminação.

O seu objetivo é garantir a qualidade microbiológica da roupa processada para ser utilizada em setores específicos como indústria farmacêutica, dispositivos médicos, indústria alimentar, saúde e cosméticos.

Antes da implementação do RABC é necessário tomar algumas ações preliminares e ter em atenção alguns pré-requisitos:

1. Compromisso da administração
2. Criação da equipa RABC
3. Higiene das instalações e ambiente de trabalho
4. Definição da utilização final pretendida para o têxtil
5. Preparação de um fluxograma da roupa
6. Especificação do processo, de acordo com o tipo de tecido e natureza da sujidade
7. Formação de conhecimentos e competências

Este sistema tem 7 princípios que levam ao controlo e eliminação da atividade microbiológica:

1. Inventariar todos os perigos microbiológicos e ações de controlo
2. Definir pontos de controlo (CPs) para verificação de potenciais riscos
3. Estabelecer níveis e limites alvo e tolerâncias
4. Conceber um sistema de monitorização para testar e supervisionar os CPs
5. Fixar ações corretivas caso os limites sejam excedidos
6. Implementar um sistema de verificação para confirmar a efetividade do RABC
7. Criar e manter a documentação necessária

Processo de secagem e arrumação da roupa

Após uma correta lavagem, a roupa deverá passar pelo processo de secagem tendo em conta as características da roupa, aumentando a sua duração. Durante todo este processo, a roupa deverá estar identificada por utente, para ser mais facilmente arrumada.

Em conclusão, alguns lares têm a sua própria lavandaria, devendo a roupa ser tão bem tratada pelo pessoal que nela trabalha como se exige das lavandarias comerciais. Como para todos nós, perdas ou estragos podem causar um transtorno, sobretudo para quem tem

pouco dinheiro. Se os residentes forem ensinados e puderem utilizar a máquina de lavar e de secar, poderá motivá-los para que se responsabilizem pela sua própria roupa e, consequentemente, contribuir para a sua maior autonomia.

Preparação e arrumação da roupa:

- Serviço de Saúde

A roupa, assim que chega à lavandaria, vai para a zona da roupa suja. Chega em sacos pretos e identificada com o nome do utente, sendo que cada saco é lavado individualmente e não se deve juntar a roupa de utentes. Depois de lavada, passa para a parte limpa onde se põe a secar, é dobrada e passada a ferro se necessário. Por fim, é armazenada em sacos brancos que serão colocados nos respetivos cestos com o nome do utente.

- Serviço de Centro de Dia

A roupa dos utentes do Centro de Dia que tomam banho na própria instituição, devem a ter caixas próprias identificadas com o respetivo nome para serem guardadas. Sempre que necessário é feita a seleção da roupa limpa e colocada no cesto também identificado. Quando o banho ocorre, o cesto vai para a casa de banho e, assim que esteja o banho pronto, no mesmo cesto vai a roupa suja para a lavandaria para posteriormente ser lavada.